

ATA

2ª Reunião do Comitê de Governança Institucional do TRT15

Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região

Data: 05/03/2020	Hora início: 15h	Hora final: 17h	Local: Sala de Reunião da Presidência
Presentes:	Gisela Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes (Desembargadora Presidente do Tribunal)		
	Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla (Desembargadora Vice-Presidente Administrativa)		
	Tereza Aparecida Asta Gemignani (Desembargadora Vice-Presidente Judicial)		
	Maria Madalena de Oliveira (Desembargadora Vice-Corregedora Regional)		
	Manuel Soares Ferreira Carradita (Desembargador Corregedor Regional)		
	Adlei Cristian Carvalho Pereira Schlosser (Diretor-Geral)		
	Adriana Martorano Amaral Corchetti (Secretária-Geral da Presidência)		
	Paulo Eduardo de Almeida (Secretário-Geral Judiciário)		
	Herbert (Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação)		
	Ana Silvia Damasceno Cardoso Buson (Secretária da Administração)		
	Iara Cristina Gomes (Assessora de Gestão Estratégica)		
Ausentes:	Gustavo Fachim (Secretário de Gestão de Pessoas)		

Intervenções:

Dra. Gisela R. M. de Araujo e Moraes	Agradeceu a presença de todos e solicitou o início da reunião. Registrou que a Governança Institucional é um tema que já vem sendo tratado pela Corte, em especial pelo presente Comitê, sendo necessário dar continuidade às discussões sobre a minuta do Sistema de Governança.
Sra. Iara	Destacou que, conforme acordado na última reunião, referida minuta foi previamente enviada a todos os membros para análise e que, igualmente como aprovado anteriormente, houve alteração na composição do Comitê, mediante a publicação da Portaria GP nº 07/2020 com a inclusão da Desembargadora Maria Madalena de Oliveira, Vice-Corregedora Regional. Salientou que a minuta do Sistema de Governança do TRT15 foi elaborada com base naquela desenvolvida pelo Tribunal Superior do Trabalho, bem como nas políticas e sistemas instituídos pelos outros Regionais, razão pela qual, após aprovação deste Comitê, poderia o documento ser elevado à análise da D. Presidência para, se for o caso, posterior publicação.
Des. Tereza Aparecida	Elogiou o trabalho realizado pela Assessoria de Gestão Estratégica, ressaltando, inclusive, a importância do desenvolvimento de um Sistema de Governança na Corte.

Asta Gemignani	Destacou a dificuldade existente quando se trata do tema sucessão de gestores. Pontuou que no dia a dia, em razão da quantidade de tarefas e da escassez de servidores, os atuais detentores do conhecimento das práticas de gestão não conseguem compartilhar tais procedimentos com seus substitutos. Dessa forma, o serviço designado aos servidores que ocupam tais cargos nas substituições não os executam com a mesma eficiência. Questionou, assim, como o Comitê vai desenvolver a governança e atuar daqui pra frente, sobretudo em relação a este desafio especificamente.
Sra. Adriana	Explicitou que a estrutura da Governança Institucional no TRT15 irá se formar aos poucos, conforme o amadurecimento dos gestores e da Corte como um todo. Que primeiramente, deverá ser aprovada a minuta do Sistema de Governança, tal qual apresentada pela Assessoria de Gestão Estratégica, e que com o tempo irá ocorrer na prática a estruturação de toda a governança. Destacou a importância do mapeamento de processos de trabalho para tanto, uma vez que o desdobramento do Sistema de Governança está intimamente ligado às estruturas basilares da Corte, representadas justamente pelos processos de trabalho de cada área da Instituição. Ressaltou que é o Comitê de Governança Institucional que dará toda a condução desse processo de amadurecimento.
Sra. Iara	Salientou que o todo o processo de mapeamento e eventuais sugestões de melhorias e alterações têm que, inclusive, passar pela análise, discussão e aprovação deste Comitê.
Sr. Adlei	Apontou que, de fato, há um desafio a ser enfrentado no que pertence às substituições naturais dos gestores da Corte e transferências de conhecimentos, e que o trabalho relacionado ao mapeamento de processos vem ao encontro dessa demanda, justamente na intenção de minimizar essa dificuldade com a identificação dos procedimentos necessários e específicos das diversas áreas.
Sra. Iara	Consignou a importância de se ter uma gestão compartilhada nos setores, citando que, a título de exemplo, na Assessoria de Gestão Estratégica os servidores possuem autonomia e compreendem os processos de trabalho do setor, com conhecimento de todas as atividades em andamento. Desta forma, podem prestar informações solicitadas e responder em nome do Gestor, caso este esteja ausente. Relativamente ao mapeamento de processos, repisou que a relevância está na identificação da quantidade de servidores necessários para aquele processo de trabalho ou seção, principalmente se considerar as inúmeras aposentadorias sem reposição e os cargos vagos existentes nos diversos setores da Corte. Isto porquê, a fim de otimizar a prestação jurisdicional, por vezes será necessária a readequação do número de servidores de cada seção, além do próprio dinamismo do trabalho, com as evoluções e modificações constantes, que exigem muitas vezes conhecimentos específicos e, assim, demandam a re-alocação de servidores em áreas diferentes.
Dra. Gisela R. M. de Araujo e Moraes	Registrou que, com a concordância de todos os membros, fica então aprovada a minuta do Sistema de Governança Institucional elaborada pela Assessoria de Gestão Estratégica e que deverá ser elevada à equipe da Presidência para que, oportunamente, haja sua publicação e efetiva instituição no TRT15. Agradeceu a presença de todos e elogiou o trabalho que vem sendo realizado por todos os gestores presentes.

Gisela Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes
Desembargadora Presidente do Tribunal